

e1e ela

só para adultos

EM PORTUGAL: ESC. 25\$00

quando tudo é consumo
a mulher
faz vender?

homem x mulher
esta guerra
é vida

as famílias
coletivas

ANO 2 / N.º 19 / NOVEMBRO DE 1970 / CR\$ 3,00



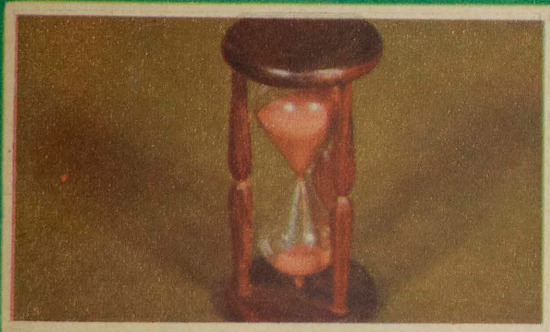
instituto de arte contemporânea

ele ela

Uma das maiores preocupações do homem é saber quanto tempo êle dispõe para o amor. O problema é mais psicológico do que orgânico. Compreendendo-se que o sexo sem amor é uma contrafação, pode-se afirmar que o homem tem bastante tempo para o amor (Página 6.)



De repente, apareceu mulher em tudo o que é canto. A sociedade de consumo descobriu que ela era uma grande vendedora. Servia para vender amortecedores de carro, aviões a jato e terrenos em Higienópolis. Afinal, a mulher vende mesmo alguma coisa? (Página 22.)



O mundo moderno espanta-se diante da formação das famílias coletivas. Elas são sinônimos de promiscuidade e depravação. No entanto, o fenômeno é bastante antigo: foi mesmo a primeira forma de se organizar a família. Alguns jovens alemães mostram que nem tudo é deboche ou crime na vida coletiva. (Página 88.)



Sumário

Tempo para amar	6
1970-1980	12
Algemas douradas	18
A mulher vende?	22
Rita Lee	28
O amor masculino-feminino	34
Como prender o seu marido	39
Você se conhece? (teste grafológico)	45
Esta guerra é vida	50
O cérebro a serviço de todos	54
Para ler a dois	58
Horóscopo	62
Mais uma vez, mulheres	68
Butique para dois	78
A supermulher em 3 tempos	84
Famílias coletivas	88
Culinária	97
Peter Fonda	100
Jornal para Ela	106
O crime do Padre Mouret	108
Casamento a três	112
Jornal para Êle	116
Há 16 anos	118
Cara ou coroa	120
Cartas	126
Discos	128
A fisiologia do casamento (3.ª parte)	131
O amor de minha vida	139
As francesas	148
Moda	158
Dicionário de Educação Sentimental	165
Palavras Cruzadas	178